

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1544 | 8 a 13 de outubro de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

BANCOS PÚBLICOS SOB AMEAÇA DE PRIVATIZAÇÃO

Os bancos públicos são vitais para economia do Brasil e estão sob risco, caso o País seja entregue a um governo sem compromisso com a população menos assistida **(pág. 3)**



A ESPERANÇA VAI VENCER O ÓDIO

Outra
Primavera
Virá!

A chapa Fernando Haddad - Manuela d'Ávila chega ao segundo turno das eleições 2018 unindo as forças progressistas e prontas para vencer o discurso da violência e da mentira **(pág. 2)**



UNIDADE: UM PASSO DECISIVO PARA A VITÓRIA!

Milhões de votos nesta eleição dados à chapa Fernando Haddad-Manuela d'Ávila representam os milhões de brasileiros que lutam contra o fascismo e apoiam o combate às propostas ultraliberais. A partir de agora, as forças progressistas se revigoram e juntos, candidatos do campo democrático e popular, como Ciro Gomes e Guilherme Boulos, que já somam mais de 41%, em unidade darão o passo decisivo para vitória.

A restauração da democracia é nossa premissa para o desenvolvimento do país com direitos para o povo. Temos no segundo turno uma oportunidade inestimável de unir as forças democratas do Brasil e continuar trabalhando em defesa dos mais pobres, que esperam responsabilidade social dos governantes.

A chapa da coligação O Povo Feliz de Novo se fortalece mais ainda, através de uma aliança ampla e com forças para impedir o êxito do fascismo nas urnas dia 28. Vamos isolar os fascistas e formar uma força de resistência à ofensiva conservadora, que vai para além do voto.

Vamos ao debate sobre o enorme perigo que paira sobre o Brasil, temos que abrir o diálogo sobre a ameaça verdadeira à democracia, que atinge de cheio os mais pobres, com redução dos programas sociais, na assistência à saúde e na educação.

Outro debate a ser implementado com urgência é a recuperação econômica, tendo em vista as perdas impostas pelo golpe que desestabilizou o País desde 2016 com o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff. Acreditamos que não será pela força, nem pela violência que teremos a salvação da nossa economia, porque a sociedade anseia por propostas efetivas que atendam os interesses do povo e do país.

Apregoar a violência social e soluções milagreiras para a crise, segundo a história, sempre resultaram em tragédias sociais. A história do Brasil registra vários exemplos assim. Somente com unidade ampla das forças progressistas e que desejam ver O Povo Feliz de Novo, em apoio à chapa Fernando Haddad-Manuela d'Ávila, daremos o passo seguinte no segundo turno das eleições 2018, rumo à vitória.

Carlos Eduardo agradece votos e retorna à Presidência do Sindicato

Meus mais sinceros agradecimentos por todos e todas que estiveram ao meu lado no desafio de ser candidato a deputado federal para representar os bancários do Ceará. Foram muitos apoiadores, militantes, amigos



e familiares que acreditaram no nosso projeto e ajudaram a construir uma linda campanha. Não conquistamos a eleição, mas demos um importante passo para uma representação futura.

Por cada voto que obtivemos, pela confiança de cada um, sou grato. Nossa candidatura surgiu de uma organização da qual muito me orgulho. Um projeto de luta que admiro e pelo qual tenho zelo. Seguimos fortes com o propósito de fazer mais pelos bancários cearenses. Continuaremos na busca por igualdade, justiça social e defesa das minorias.

Neste momento, precisamos ter consciência que somente um projeto de governo que se preocupa com os trabalhadores, a maior classe desse país, merece nossa força. Temos que estar, agora, mais do que nunca, juntos e organizados para vencer o fascismo. Não podemos permitir tal retrocesso que fere a vida humana.

Muita coisa está em jogo, entre elas, a garantia de manutenção das empresas públicas e os direitos dos trabalhadores. A democracia e a vida de milhões de brasileiros devem ser asseguradas por cada um e cada uma de nós. É hora de assumir a responsabilidade do Brasil que queremos logo à frente. Vamos à luta.

Pela educação, esperança e amor. Não ao ódio. Vamos com Haddad 13 Presidente!

**Carlos Eduardo, presidente do
Sindicato dos Bancários do Ceará**

NÃO À PRIVATIZAÇÃO! BANCOS PÚBLICOS SÃO VITAIS PARA DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PAÍS

“Numa sociedade tão desigual, não podemos não contar com elas, em especial os bancos públicos. Caixa, BNDES, Banco do Brasil, BNB e outros são os grandes responsáveis por impulsionar o desenvolvimento, a criação de emprego e renda. Por isso, temos de ajudar a sociedade a compreender que as empresas públicas são indispensáveis para todos os brasileiros”

José Eduardo Marinho, diretor de Imprensa do SEEB/CE



Os números mostram a importância dos bancos públicos para a sociedade e desmentem as afirmações de que as empresas estatais têm gestão ineficiente. No primeiro semestre de 2018, elas apresentaram lucro líquido de R\$ 37,3 bilhões e os dividendos que essas empresas vão repassar para a União giram em torno de R\$ 5,7 bilhões. Quando analisamos um período maior, de 2002 a 2016, vemos que as empresas estatais repassaram R\$ 285 bilhões de dividendos para União. Elas não dão prejuízo. Ao contrário, dão lucro.

A Contraf-CUT participou de audiência pública sobre a privatização das empresas públicas, no dia 28/9, no Supremo Tribunal Federal, convocada pelo ministro Ricardo Lewandowski antes de tomar sua decisão sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5624. A Contraf-CUT é uma das autoras da ADI e a presidenta Juvandira Moreira apresentou números que mostram o prejuízo que a sociedade brasileira pode ter se os bancos públicos forem privatizados.

Muitas cidades correrão o risco de não ter nenhuma agência bancária se os bancos públicos forem privatizados. “Sem os bancos públicos, grande parte do país estaria desassistido do atendimento bancário, significando que, se nós não tivéssemos bancos públicos, teríamos problemas tanto no financiamento

imobiliário, quanto no crédito agrícola e para o desenvolvimento econômico. Segundo dados do Banco Central, 87% das operações de crédito efetuados na região Nordeste são de bancos públicos. Na Região Centro-Oeste chega a 91,8%, na Região Norte a 94,5% e no Sul a 84%. Somente no Sudeste as operações de crédito dos bancos públicos são menores do que a dos bancos privados.

COMIDA NO PRATO – Para o crédito agrícola, 70% do alimento que chega na mesa do trabalhador brasileiro vem da agricultura familiar e as operações são realizadas por bancos públicos, como o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste, que cobram taxas de cerca de 5% ao ano pelo crédito agrícola. Se fosse no mercado financeiro privado os juros seriam de 70%. Isso significa que os alimentos chegariam mais caros na mesa do povo brasileiro.

MORADIA – Caixa, BNDES, Banco do Brasil e Banco do Nordeste são responsáveis por impulsionar desenvolvimento, criação de emprego e renda. A Caixa é responsável por 70% dos financiamentos habitacionais do país e também pela administração de diversos programas sociais. Manter a Caixa 100% pública é um grande ativo para as próximas gerações.

Seminário no Sindicato discute futuro dos bancos públicos

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Formação, realiza no sábado, dia 20/10, a partir das 9h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 2389 – Centro), o Seminário “Futuro dos Bancos Públicos no Brasil: Cenários e Desafios”. O evento é gratuito e será aberto a toda a categoria bancária, militantes e sociedade civil organizada.

Para conduzir os debates, estará presente o sociólogo Jessé Souza, doutor em Sociologia e autor do livro, “A Elite do Atraso — da escravidão à Lava Jato” (Editora Leya).

O secretário de Formação do Sindicato, Gabriel Rochinha, enfatiza a importância de debatermos a perspectiva dos bancos públicos que queremos diante do atual cenário político e econômico. “Precisamos debater o futuro dos bancos públicos e como enfrentar esse momento de polarização onde existe um ultraliberalismo que culpa o que é público pelas mazelas do país, onde, na verdade, é o contrário. Nós defendemos que o que é público continue assim, que se melhore o atendimento, com mais qualidade e que se cumpra um papel de políticas públicas. É importante demais debatermos, refletirmos, não só agir por reflexo, mas olhar o cenário em que estamos vivendo para enfrentarmos os desafios com luta e resistência”, finaliza.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ANTIDEPRESSIVOS SÃO OS REMÉDIOS MAIS USADOS POR EMPREGADOS

Pressão por metas, falta de estrutura, sobrecarga de trabalho. O modelo de gestão adotado pela Caixa vem se apresentando como um indutor de adoecimento, levando os trabalhadores a um elevado nível de complicações de saúde. Um em cada três empregados da Caixa teve alguma doença em decorrência do trabalho nos últimos 12 meses, a grande maioria (60,5%) relacionada a sofrimento mental. A depressão está presente em 10,6% dos relatos e os antidepressivos são os remédios mais usados entre os empregados da Caixa (28,3%).

A pesquisa Saúde do Trabalhador da Caixa, encomendada pela Fenae ao Instituto FSB Pesquisa, mostra que as doenças associadas a uma rotina física cansativa, comuns entre os bancários, perderam espaço para as dores emocionais, a chamada “dor da alma” – forma como também é conhecida a depressão. Porém, o índice de LER/DORT ainda é bastante expressivo, 14,1% dos casos. Por outro lado, 24,8% dos relatos incluem o estresse e 21,2% se referem a depressão e ansiedade.

Vale lembrar que, de acordo com o



“Muitas pessoas sofrem caladas por longo tempo e, somente quando o organismo não suporta mais, buscam ajuda profissional, com o quadro já muito agravado. A negligência da direção da Caixa é, no mínimo, irresponsável. É mais do que urgente rever conceitos e adotar uma política para prevenir problemas de saúde dos trabalhadores”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae

levantamento estatístico do INSS para fins de enquadramento do chamado Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP), que relaciona a atividade econômica das empresas com cada tipo de adoecimento, as doenças dos códigos “F” (relacionadas ao sofrimento mental) e “M” (osteomusculares) previstas na Classificação Internacional de Doenças (CID-10), são características do trabalho bancário, portanto, não necessitam de comprovação para serem caracterizadas como doenças do trabalho.

De acordo com o levantamento elaborado pelo FSB Pesquisa, um em cada

três empregados tiveram problemas de saúde relacionados ao trabalho nos últimos 12 meses. Entre estes, 53% tomaram remédio. Os medicamentos mais usados foram os antidepressivos e ansiolíticos, que somados correspondem a 35,3%, anti-inflamatórios (14,3%) e analgésicos (7,6%).

A pesquisa ouviu 2.000 empregados da Caixa entre os dias 2 e 30 de maio. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Confira mais detalhes da pesquisa no endereço: goo.gl/W4aVau.

Breves

Ato vira dia histórico contra o fascismo

O sucesso das manifestações do sábado (29/9) contra o fascismo retomou o poder de mobilização do campo progressista por meio do protagonismo das mulheres, apoiadas pela hashtag #EleNão, que levou milhares de pessoas às ruas, em várias cidades do Brasil e do mundo. Foi um dia histórico. Em Fortaleza, bancários e bancárias participaram do ato #EleNão contra Bolsonaro e de repúdio ao discurso de ódio e os ataques aos trabalhadores manifestados pelo candidato, que aconteceu no sábado, 29, na Praia de Iracema.

Queda do emprego e da renda prejudica a economia

A queda do emprego e da renda prejudica a recuperação da economia, afirma a Confederação Nacional da Indústria (CNI), entidade inspiradora da “reforma” trabalhista, aquela que viria recuperar o emprego e a renda. Ao divulgar dia 2/10 indicadores do setor, a CNI informou que apenas o faturamento “apresenta tendência clara de reação”. De acordo com a entidade empresarial, de julho para agosto o emprego na indústria ficou praticamente estável, variando -0,1%. O rendimento médio caiu 0,4%, na quinta retração seguida – desde maio, varia -0,5%. No ano, acumula redução de 1,8% em comparação com igual período de 2017, enquanto a massa salarial cai 1,4%.

CONVÊNIO COM WIZARD IDIOMAS GARANTE DESCONTOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com o Wizard Curso de Idiomas, que oferece entre 15% e 20% de desconto para bancários sindicalizados e seus dependentes diretos.

O Wizard Idiomas oferece curso de diversas línguas estrangeiras (inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, japonês, chinês e português para estrangeiros) com 15% de desconto em relação ao valor dos módulos iniciantes e 20% em relação ao valor dos demais módulos ofertados pelas unidades da empresa em Fortaleza, Eusébio e Maracanaú, para pagamentos em cheque, cartão ou boleto, além de 50% de desconto na taxa de matrícula. Para ter direito a esses benefícios, basta comprovar a condição de filiado ao Sindicato.

A Wizard by Person, a maior rede de ensino de idiomas do mundo, tem 1.270 escolas espalhadas pelo Brasil e não mede esforços para entregar experiências diferenciadas. A Wizard oferece suporte dentro e fora da sala de aula criando uma atmosfera tecnológica para que o idioma faça parte do dia a dia do aluno.

WIZARD CURSO DE IDIOMAS

www.wizard.com.br

BEZERRA DE MENEZES - Av. Bezerra de Menezes n 1811 Lj. 06
3287-2974

COCÓ - Rua Dr. Gilberto Studart, 155,
Lj. 07 - 3262-2329

DOM LUIS - Av. Dom Luis, 149 -
3264-1124

FÁTIMA - Av. Treze de Maio, 1336 -
3257-7833

MARACANAÚ - Av. Carlos Jereissati,
100 Lj. 401 -33812216

MARAPONGA - Av. Godofredo Maciel,
2640 Lj. 14 - 3495-5554

MONTESE - Av. Gomes de Matos,
1441 - 3047-3044

OLIVEIRA PAIVA - Av. Oliveira Paiva,
1988 - 3271-3800

WASHINGTON SOARES - Av. Washing-
ton Soares, 1350 - 3278-7369

BANCO DO BRASIL FUNCIONÁRIOS REJEITAM ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA DA CASSI

Foi apurada na sexta-feira (5) a votação da reforma estatutária da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil Cassi. De acordo com a Cassi, 132.504 associados votaram. Entre os votantes, 91.796 disseram NÃO à proposta de reforma do Estatuto, e 38.970 votaram favoravelmente à alteração. Foram registrados também 805 votos brancos e 933 nulos. A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários do Ceará defenderam, o voto pelo Não.

A mudança estatutária da Cassi feria a representação dos associados com mudanças de governança na Caixa de Assistência. Para isso, o BB usou de métodos, como: assédio, mensagens nos terminais de autoatendimento e nos celulares dos funcionários, como nunca havia feito em nenhuma campanha anterior.

Os associados, a Contraf-CUT e o Sindicato defenderam a Cassi. O voto não é um protesto contra a não negociação. As entidades entendem que o processo deve ser negociado em mesa e discutido com os funcionários de forma transparente e



sem prejudicar o modelo de governança da Cassi, que é paritária, gerida por funcionários e, também, deve ser preservado o conjunto dos funcionários e as decisões do corpo social.

O resultado da votação possibilita uma nova reabertura de negociações, pois uma mudança estatutária desse tamanho não pode ser feita sem a participação da Contraf-CUT, dos sindicatos e das demais entidades. O funcionalismo do BB merece mais respeito do que o que a direção da Cassi fez durante esse processo de votação.

Bancário sindicalizado tem desconto no Espaço Life Academia

O Sindicato dos Bancários do Ceará também preza pela saúde e bem estar de seus associados. Pensando nisso, firmamos convênio com o Espaço Life Academia que oferece aos sindicalizados e seus dependentes descontos de 18%, reduzindo a mensalidade de R\$ 80,00 para R\$ 65,00. A Espaço Life Academia conta com diversas modalidades como: zumba, ritmos, jiu-jitsu, muay-thai, musculação, pilates, treinamento funcional e treinamento funcional kids. A academia conta ainda com ampla estrutura, equipamentos modernos, profissionais treinados e capacitados. Criada para ser um espaço para quem quer ter uma vida mais saudável. O Espaço Life Academia - Rua Barão de Aratanha, 1475 - Bairro de Fátima, Fonte: (85) 3025 0608.



OUTUBRO ROSA/ NOVEMBRO AZUL**ICC LANÇA CAMPANHA UNIFICADA PELA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA**

Em alusão às campanhas de conscientização acerca do câncer de mama e de próstata, o Instituto do Câncer do Ceará (ICC) lança a campanha unificada Outubro Rosa e Novembro Azul: juntos por mais saúde. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia essa iniciativa.

95% DE CHANCE DE CURA – Esse é o índice de sucesso do tratamento do câncer de mama, caso o tumor seja detectado precocemente. Para impulsionar esse sucesso clínico, o ICC reforça que a chave da alta chance de cura é o diagnóstico precoce e o atendimento integral, que articule os saberes médico e multiprofissional.

Apesar do êxito relacionado ao tratamento, os dados alarmantes de incidência do câncer de mama refletem a necessidade de conscientizar a população acerca dos fatores de risco para o desenvolvimento do tumor. No Brasil, 59.700 casos foram registrados nesse ano. Só no Ceará, foram 2.200 pessoas afetadas, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Com relação à próstata, o tumor deste órgão é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma, com 68.220 casos registrados em 2018.

JUNTOS POR MAIS SAÚDE – Será realizada uma manhã de atividades no anfiteatro do Parque do Cocó, no dia 21/10. A 3ª edição do “Cocó Rosa e Azul: juntos por mais saúde” reunirá atividades educativas acerca do tema. O evento é aberto ao público. Na programação do encontro, um bate-papo esclarecerá as dúvidas mais comuns, conversando sobre mitos e verdades. Ainda no evento, um jogo da saúde será realizado para engajar os participantes da ação.

**Campanha Outubro Rosa 2018:****Já fez sua prevenção esse ano?**

A Campanha Outubro Rosa começou na década de 90 e se espalhou por vários países do mundo com o objetivo de alertar as mulheres para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce para detectar o câncer de mama, com tempo para o tratamento e cura da doença. É esse alerta que nós queremos fazer aqui a todas as companheiras bancárias. Chamar a atenção para a necessidade de realizar o autoexame e lembrar de fazer a prevenção, que é a melhor forma de combater o câncer de mama. A nossa luta também é para alertar a sociedade e as instituições governamentais para a necessidade de políticas públicas que garantam às mulheres atendimento e assistência médica adequados, prevenção, diagnóstico e tratamento de qualidade.

Rita Ferreira, diretora de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE



Realiza mais de **4 mil** atendimentos anuais

Conta com mais de **200** apoiadores

Participa do COMDICA, CMAS, CEDEF E COMDEFOR.

apabb
normal é ser feliz

**FALE COM A APABB CE**

Av. Duque de Caxias, 560 - 5º andar - Centro - Fortaleza (CE)
Telefone: (85) 3255-3285 | E-mail: apabb_ce@apabb.org.br
Horário de funcionamento: 8h às 17h | www.apabb.org.br

PESQUISA

BANCOS FECHAM 2.245 POSTOS DE EMPREGO NOS PRIMEIROS OITO MESES DE 2018

Nos oito primeiros meses de 2018, foram fechados 2.245 postos de emprego bancário em todo o Brasil, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram, 19.715 admissões e 21.960 desligamentos no período.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.363 postos, entre janeiro e agosto de 2018. No caso da Caixa, o fechamento foi de 1.020 postos no período.

Os bancos continuam concentrando suas contratações nas faixas etárias até 29 anos (67%), em especial entre 18 e 24 anos (40,7%). Além disso, as 9.466 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros oito meses de 2018 receberam, em média, R\$ 3.550,54. Esse valor corresponde a 72,2%

ADMITIDOS, DESLIGADOS, REMUNERAÇÃO MÉDIA, SALDO DE EMPREGO E DIFERENÇA DE REMUNERAÇÃO MÉDIA POR FAIXA ETÁRIA (Brasil – Janeiro a Agosto de 2018)								
Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de Trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de Trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	105	0,5%	861,33	32	0,1%	1.250,31	72	68,9%
18 a 24 anos	8.017	40,7%	2.653,72	1.909	8,7%	2.312,14	6.108	114,8%
25 a 29 anos	5.188	26,3%	3.923,66	4.031	18,4%	4.413,33	1.157	88,9%
30 a 39 anos	4.860	24,7%	5.818,68	7.361	33,5%	6.245,46	-2.501	93,2%
40 a 49 anos	1.208	6,1%	8.613,02	3.517	16,0%	9.126,59	-2.309	94,4%
50 a 64 anos	333	1,7%	10.755,88	4.993	22,7%	8.181,26	-4.660	131,5%
65 ou mais	5	0,0%	4.324,40	117	0,5%	7.242,71	-112	59,7%
Total	19.715	100,0%	4.261,07	21.960	100,0%	6.466,82	-2.245	65,9%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65 | Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

da remuneração média auferida pelos 10.249 homens contratados no período.

As demissões sem justa causa representaram 55,4% do total de desligamentos. As saídas a pedido do trabalhador representaram 36,3% dos tipos de desligamento.

Nesse período foram registrados, ainda, 65 casos de demissão por acordo, modalidade de demissão criada com a Reforma Trabalhista. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 9.269,68.

BANCOS PÚBLICOS: CAIXA E BANCO DO BRASIL CORTAM 21,2 MIL EMPREGADOS EM DOIS ANOS

Os bancos públicos diminuíram a folha de pagamento em 21,2 mil empregados nos últimos dois anos. O corte faz parte da proposta do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal em reduzir custos e tornar a estrutura mais parecida com a dos bancos privados.

Após operar com mais de 114 mil empregados no início da década, o BB, que já foi símbolo de emprego estável, começou a agir para reduzir o quadro de funcionários. Ações como o incentivo à aposentadoria e mudança na estrutura de atendimento resultaram na saída de mais de 16 mil pessoas, sendo quase 12 mil apenas nos últimos dois anos, quando o quadro diminuiu em 10,9%. Na Caixa, um plano de demissão voluntária resultou na saída de 9.200 pessoas, queda de 9,7%.

Nesses dois anos, os concorrentes privados foram em sentido contrário. Juntos, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander aumentaram a folha de pagamento em 11,3 mil empregados no mesmo período. Boa parte desse aumento se deve a aquisições, como a compra do HSBC pelo Bradesco.

A busca pela eficiência significa, na prática, aumentar o lucro. O BB estima que só o plano de aposentadoria incentivada, que teve adesão de 9.400 funcionários gerou redução de custos em cerca de R\$ 2,3 bilhões por ano. Na Caixa, onde 9.200 deixaram o banco, só a saída de 1.300 pessoas em 2018 gerará economia anual de R\$ 248,5 milhões.

CLIENTE INSATISFEITO – Reflexo disso é o ranking do Banco Central de

reclamações, e, por esse critério, Caixa e BB pioraram. Em junho de 2016, a Caixa era o 3º grande banco com mais reclamações e o BB ocupava a 6ª posição. Desde então, a Caixa chegou a liderar o ranking em alguns períodos e atualmente é o 2º pior avaliado. Já o BB passou de 6º a 3º mais reclamado. A insatisfação fica ainda clara com o detalhamento das reclamações. Das 11,6 mil queixas do segundo trimestre contra a Caixa, mais de mil tratavam de “insatisfação com o atendimento prestado por agências”.

No caso do BB, das 8.700 reclamações no BC, 919 citavam o mesmo problema. Nos concorrentes privados, outros temas são os mais reclamados, como irregularidade em operações e oferta ou prestação de informação inadequada.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**SINDICATO QUESTIONA RECOLHIMENTO
PELO BNB DE IMPOSTO DE RENDA
SOBRE O AUXÍLIO CRECHE**

O Sindicato dos Bancários do Ceará ingressará na justiça, nos próximos dias, com ação questionando o recolhimento pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB) de Imposto de Renda sobre o Auxílio-Creche.

O benefício, no valor de atual de R\$ 468,42 contempla os funcionário(a)s a partir da data do nascimento de cada criança até a idade de 71 meses. O auxílio estende-se aos colegas que tenham menor sob guarda ou tutela.

A verba destina-se ao custeio de despesas com assistência em creches de livre escolha ou de babá, sendo dispensada a comprovação dos gastos, prevê o Acordo Coletivo de Trabalho assinado este ano pela Contraf e Direção do Banco e em vigência até 31 de agosto de 2020.

INCIDÊNCIA DE IR – No entendimento do Sindicato dos Bancários do Ceará, o Banco do Nordeste do Brasil vem agindo incorretamente ao processar o recolhimento do imposto de renda agregando essa verba como se de caráter salarial ele fosse.

“Compreendemos que o Auxílio-Creche é uma verba de caráter indenizatório, sobre a qual não pode ocorrer a cobrança do Imposto. Essa cobrança reduz ainda mais o valor concedido pelos bancos por força da Convenção Coletiva Nacional. É bom atentar que essa verba está muito aquém do que é cobrado pelas creches e babás, o que penaliza os trabalhadores”
Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)



Tal medida adotada pelo Banco reduz significativamente o valor do auxílio, quando computado o IR recolhido na fonte pelo trabalhador, pois o valor agregado ao salário motiva, em muitos casos, até mesmo a mudança de faixa para incidência do imposto.

Sindicato renova parceria com Faculdade Farias Brito

Os bancários sindicalizados têm direito a desconto de 50% na inscrição do Vestibular, e descontos variando entre 15% e 25%, dependendo dos cursos. Os descontos abrangem os filhos e cônjuges dos bancários. Para os cursos tecnológicos ou de graduação, a bolsa deverá ser renovada semestralmente. Para pós-graduação e extensão, a bolsa deverá ser renovada a cada novo curso.

A organização educacional Farias Brito é uma parceria importante para o Sindicato dos Bancários do Ceará, porque há mais de 70 anos faz parte da história da educação no Estado, sendo o primeiro lugar em qualidade total ISO 9002, como a primeira escola do norte nordeste a receber o certificado. Saiba mais no nosso site: bancariosce.org.br/convênios.php ou www.ffb.edu.br.

**Toutros
TOQUES****Doenças crônicas**

Um estudo divulgado pelo Ministério da Saúde, dia 1º/10, em Brasília, aponta que 69,3% dos idosos brasileiros sofrem de pelo menos uma doença crônica. Os cinco diagnósticos mais frequentes, na ordem, são hipertensão, dores na coluna, artrite, depressão e diabetes. Outro ponto abordado pela pesquisa mostra que 75,3% dos idosos dependem exclusivamente do serviço do SUS, e que 83,1% fizeram ao menos uma consulta médica nos últimos 12 meses – considerando também a rede privada.

• • •

Demissões por acordo

Desde que a reforma trabalhista formalizou as demissões por acordo, em novembro do ano passado, 109.508 desligamentos por esse modelo já foram realizados no país, segundo o Ministério do Trabalho. Segundo a nova legislação, o empregado que pedir demissão nesses termos recebe metade das verbas trabalhistas a que tem direito. Isso significa que ele terá 50% do valor referente ao aviso-prévio, bem como 50% da multa do saldo do FGTS. No caso do fundo, a multa paga pelo patrão é de 40%, por isso, o empregado recebe 20%.

• • •

TV por Assinatura

Entre agosto/2017 e agosto/2018, as operadoras perderam 536 mil assinantes. A variação negativa foi de 2,93%. O país entrou em setembro com 17,79 milhões de clientes de TV por assinatura, de acordo com dados da Anatel. O acesso a novas tecnologias, como o streaming, além do aumento do desemprego e do aprofundamento da crise econômica no país são apontados por especialistas como as duas grandes razões para essa diminuição.



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 – 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela – CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares